

UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM O GÊNERO PODCAST

Gabriel Bevilacqua (UFFS)¹

Elen Cristina Finger (UFFS)²

Rosiane Moreira Da Silva Swiderski (UFFS)³

INTRODUÇÃO

Neste relato de experiência, busca-se descrever e refletir sobre o plano de intervenção didática com o gênero podcast. Em âmbito metodológico, o relato está pautado nos pressupostos qualitativos (Bortoni-Ricardo, 2008), de base descritiva e interpretativista. A experiência pedagógica aqui apresentada evidencia o desafio de materializar na era digital o ensino da língua portuguesa de vertente dialógica e interacionista. Apesar do desafio, é apresentado um planejamento que envolve a produção de podcasts, desenvolvido com uma turma de segundo ano do ensino médio regular de uma escola pública, situada no sudoeste do Paraná. Esse planejamento foi uma atividade autoral de um grupo de residentes do núcleo de Letras, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e tratou-se de experiência que teve por finalidade aprimorar a formação docente e o ensino da língua, bem como promove reflexão crítica sobre as dimensões político-ideológicas, filosóficas, pedagógicas e didáticas que plasmam o processo de ensino-aprendizagem.

A escolha e delimitação deste tema são justificadas pela necessidade de adaptar o ensino às mudanças tecnológicas e midiáticas contemporâneas, bem como às prescrições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). Além disso, essa prática educativa estimula a discussão sobre como as instituições educacionais, como escolas e universidades, podem colaborar para melhorar a formação de professores em sintonia com as necessidades atuais. Assim, a experiência representa um esforço para abraçar metodologias didático-pedagógicas inovadoras e críticas, preparando os alunos para enfrentarem o desafio de uma sociedade cada vez mais tecnológica e digital.

1 PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE ORIENTAM O RELATO

A abordagem metodológica adotada inicia com uma investigação problematizadora no domínio dos gêneros discursivos, fundamentada nas ideias de Bakhtin (2016 [1979]), Volóchinov (2018 [1929-1930]) e Medviédov (2012 [1928]). Essa fase da pesquisa envolve a análise de textos e sua relação com a construção do gênero podcast para enriquecer o ensino da língua portuguesa. A coleta e análise dos dados seguem uma abordagem qualitativo-interpretativa, levando em consideração a

¹ Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol - 10º Fase/Semestre/2023. Bolsista da Capes, vinculado ao Programa Residência Pedagógica. Universidade Federal da Fronteira Sul. gabrielbevilacqua200@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol - 10º Fase/Semestre/2023. Bolsista da Capes, vinculada ao Programa Residência Pedagógica. Universidade Federal da Fronteira Sul. elen00385@gmail.com

³ Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orientadora do Programa Residência Pedagógica e Bolsista da Capes. Prof.^(a) do Curso de Letras - Português e Espanhol da

Universidade Federal da Fronteira Sul. rosiane.swiderski@uffs.edu.br

singularidade e subjetividade dos multiletramentos, conforme discutido por Rojo e Moura (2019) e Rojo e Barbosa (2015).

O estudo adota o método dialético para a análise e interpretação dos dados, incorporando procedimentos técnicos de natureza histórica, comparativa e monográfica. Essa abordagem promove uma análise crítica e contextualizada, considerando o contexto social e histórico, permitindo uma compreensão mais aprofundada das questões envolvidas. Além disso, o gênero podcast e a utilização de mídias digitais são explorados como recursos educacionais valiosos, alinhando-se com os interesses dos alunos e promovendo uma compreensão mais profunda dos aspectos culturais, sociais e históricos. Esse relato de experiência visa a desenvolver uma explicação embasada em análises linguísticas, enriquecer as práticas de estudo e pesquisa de forma colaborativa e promover a autonomia de estudo e pensamento, contribuindo para a produção e disseminação científica em uma perspectiva dialógica e crítica.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS NORTEADORES DA INTERVENÇÃO DIDÁTICA

A linguagem não se limita apenas a unidade sistêmica de uma língua, mas é concreta, social e materializada pelos indivíduos, histórica e ideologicamente construída e reproduzida (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018 [1929-1930]; Medviédev, 2012 [1928]). Na acepção de enunciado, a linguagem desempenha uma função social e trata-se de um acontecimento único, situado contextualmente e que integra a interação social.

Nessa perspectiva, pensar e produzir linguagem não está dissociada de situá-la num dado campo da atividade humana. Cada campo de atividade gera gêneros discursivos específicos, que correspondem a determinadas funções e condições de comunicação. Os gêneros discursivos são entendidos como enunciados reais, concretos e irrepetíveis, desempenhando um papel fundamental na estruturação das relações sociais e na construção do sentido (Bakhtin, 2016 [1979]).

Para além das modalidades escrita e oral, a linguagem na contemporaneidade se materializa por multimeios, ou seja, multissêmioses e as tecnologias e o campo digital ampliam e ressignificam rapidamente as características, funções sociais e ideológicas do dizer. Nesse sentido, aos estudos dialógicos da linguagem somam-se outras abordagens e conhecimentos, buscando ampliar o campo do saber. Na perspectiva dos multiletramentos e novos letramentos no contexto digital, conforme discutido por Rojo e Moura (2019), as multissêmioses desempenham um papel essencial, combinando um conjunto de discussões e proposições didáticas que exploram para além do texto escrito e falado, também o visual, hiperlinks entre outros elementos.

A mídia digital, em particular, oferece oportunidades para a interação e a imersão dos interactantes, influenciando suas percepções e comportamentos. Portanto, essa perspectiva teórica reconhece a importância de considerar as demandas sociais e as práticas de comunicação contemporâneas no currículo escolar, a fim de qualificar a participação dos estudantes em diversas culturas e práticas significativas. Isso envolve a seleção criteriosa de textos e produções, promovendo uma compreensão mais profunda dos textos multissemióticos e gêneros produzidos em contextos digitais, bem como aprimorando os processos de produção e recepção (Iser, 1996; Iser, 1994).

Segundo Rojo e Barbosa (2015), a instituição escolar, desempenhando seu papel formativo e social, ainda tende a privilegiar a chamada "cultura culta", e muitas

vezes negligenciam os multiletramentos, práticas, procedimentos e gêneros presentes nas diversas culturas e comunidades que se manifestam livremente, tanto em contextos culturais tradicionais quanto em meios digitais.

Reconhecida essa problemática e a necessidade social, é crucial reconhecer que as demandas sociais devem ser incorporadas e representadas nos currículos escolares, visando enriquecer a participação dos estudantes nas diversas culturas coexistentes. Isso implica a ampliação das práticas e experiências educacionais, o estabelecimento de critérios para a seleção de textos e produções que reflitam a diversidade e o dinamismo dos textos multissemióticos e de gêneros circulantes em contexto digital. Dessa forma, é possível aprimorar os processos de produção e recepção, capacitando os alunos para a complexidade da comunicação contemporânea (Rojo; Barbosa, 2015).

Assim, a perspectiva teórica apresentada revela a necessidade de incorporar as demandas sociais nos currículos escolares. A atividade realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com o Programa de Residência Pedagógica (PRP), buscou atender a esse imperativo, sendo aplicada em uma turma de ensino médio, de um colégio público, situado na região Sudoeste do Paraná. O plano de aula foi direcionado ao ensino médio regular, mais especificamente para o 2º ano, alunos do período noturno. Esse projeto se desdobrou ao longo de três aulas, além de uma noite dedicada à gravação, durante a qual os alunos desempenharam um papel ativo na criação de podcasts, uma atividade que se insere no contexto dos multiletramentos e gêneros circulantes em contexto digital, alinhando-se com as discussões do referencial teórico apresentado.

O processo de regência começou com a avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos, que serviu como base para o desenvolvimento da atividade. Os estudantes tiveram a oportunidade de compreender o gênero podcast, reconhecendo o processo de construção e explorar os aspectos relevantes, como a relatividade do gênero e os meios de comunicação.

Na segunda aula, houve a organização da turma, na qual os alunos foram divididos em grupos de quatro a cinco estudantes. Cada grupo selecionou seu tema e texto, que havia sido previamente proposto aos alunos. Além disso, os textos auxiliares foram disponibilizados para orientá-los na pesquisa e preparo relacionados ao tema que seria abordado durante o podcast. Nessa etapa, os alunos puderam aprofundar e aprimorar suas ideias e conhecimentos para a produção do roteiro.

Para nortear didaticamente o processo de criação do roteiro, foi disponibilizado um modelo por meio da plataforma Google Drive, contendo os seguintes elementos: tema, vinheta de fundo (música), saudação inicial, apresentação dos discentes, apresentação do tema, desenvolvimento (opiniões, análises e debates), encerramento (conclusão ou fechamento) e saudação final.

Na terceira aula, os alunos finalizaram a produção dos roteiros, e os professores revisaram e apresentaram intervenções didáticas visando a adequação das produções e ampliação do conhecimento. Realizada a reescrita do roteiro, estes foram impressos para leitura vozeada na noite de gravação. A gravação dos podcasts ocorreu nas instalações da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no estúdio do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (L.I.F.E.). Com o auxílio de um servidor técnico-administrativo em educação (TAE), os grupos de alunos realizaram a gravação dos podcasts, garantindo a qualidade e o bom andamento do processo. Essa atividade proporcionou aos alunos uma experiência prática na criação de conteúdo de mídia, promovendo habilidades de pesquisa, escrita, oratória e produção de áudio, além de estimular o pensamento crítico e a comunicação eficaz.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado das atividades de regência conduzidas com os alunos do 2º ano do ensino médio, argumenta-se que a implementação, produção e gravação de podcasts tiveram um impacto significativo. Essa iniciativa não apenas beneficiou os alunos participantes, mas também enriqueceu a experiência dos residentes da universidade, promovendo uma contribuição na pesquisa e extensão no contexto acadêmico. A prática em sala de aula se desdobrou de maneira a aprimorar a compreensão e aplicação do gênero, direcionando o foco para a produção escrita, a pesquisa e o desenvolvimento crítico dos estudantes. Essa abordagem gerou diversas discussões e questionamentos relacionados ao tema, resultando na produção gravada e devidamente editada dos podcasts como resultado final.

Dentre isso, é importante ressaltar a relevância da colaboração entre a universidade e as escolas da rede pública, em conjunto com projetos como a residência pedagógica, que conta com o auxílio e apoio das orientadoras e preceptoras. A disponibilização de transporte e materiais pedagógicos para as atividades de regência, juntamente com o suporte técnico, desempenhou um papel fundamental no êxito desse trabalho, contribuindo para uma realização mais eficaz e organizada.

CONCLUSÃO

Conclui-se que este projeto ilustra de maneira exemplar como a interação entre teoria e prática, a colaboração entre instituições educacionais e o comprometimento dos envolvidos podem gerar resultados significativos. Essa experiência ressalta o valor das parcerias educacionais e reforça a importância do compromisso com o aprimoramento da educação e da formação de estudantes críticos, engajados e protagonistas. Além disso, é relevante destacar que a regência explorou o gênero podcast como uma ferramenta de multimodalidade no contexto educacional. Ao longo deste relato, foi apresentada a criação e a implementação dos podcasts como proposta didática, envolvendo ativamente os alunos e resultando em diversas contribuições notáveis.

Por fim, destaca-se que o podcast vem como uma oportunidade empolgante e eficaz para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais na sociedade contemporânea; à medida que explora novas formas de envolver e inspirar os alunos. Além dos objetivos dessa regência espera-se também que este relato inspire educadores e pesquisadores na consideração de uso dos novos letramentos como uma valiosa proposta didática em seus próprios contextos educacionais.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (1952-1961). **Os Gêneros do Discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. 2008. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.

ISER, Wolfgang. **O ato de leitura: uma teoria do efeito estético**. Tradução: Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996, v. 1.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Tradução: Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999, v. 2.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, R.; BARBOSA, J. M. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MEDVIÉDEV, P. N. (1928[2019]). **O Método Formal nos Estudos Literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. Apresentação de Beth Brait. Prefácio de Sheila Grillo. Tradução e notas de Ekaterina Vólkova Américo e Sheila Grillo. São Paulo: Contexto. 272p.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929-1930). **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.